Ano 3 | Nº93 | Goiânia 11 de Junho de 2021

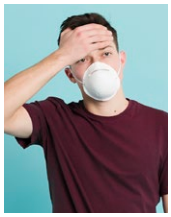
Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA — 70 anos fazendo o bem. Fundada em 1950

EXERCÍCIOS PARA O CÉREBRO

Teve Covid e ficou com sequelas neurológicas? Conheça o programa AtivaMente, do Sesi



Página 18

Fotos: Alex Malheiros

GRADUAÇÃO E PÓS

NÚMERO 1 NO PAÍS, SENAI GOIÁS TEM FACULDADE COM NOTA MÁXIMA NO MEC

Páginas 02 a 03

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA SUPERA MARCA DE 200 TONELADAS DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDAS

Páginas 06 a 07

PROGRAMA TODO MUNDO GANHA + EDUCAÇÃO

NA PANDEMIA, SESI DÁ ATÉ 100% DE DESCONTO EM MENSALIDADES

Página 08

COVID-19

Sandro Mabel apela a prefeitos por vacina contra Covid-19 para industriários

Página 05

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE SENAI É CREDENCIADA COM NOTA MÁXIMA PELO MEC PARA CURSOS EM EaD

Andelaide Lima
Fotos: Alex Malheiros

Menos de dois meses após ficar em primeiro lugar no sistema de avaliação Regras de Desempenho, realizado anualmente pelo Departamento Nacional, o Senai Goiás comemora uma nova conquista. Referência na área de tecnologia, a Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia, acaba de ser credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) com nota 5 (em escala de 1 a 5) para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD). O resultado foi alcançado após inspeção on-line realizada pela Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC), de 31 de maio a 2 de junho.

"A nota obtida é auspiciosa para o Senai como também para todo o Sistema Indústria de Goiás e, certamente, abrirá novas oportunidades e boas perspectivas para que a entidade seja cada vez mais uma forte parceira da indústria goiana, procurando acompanhar o crescimento do segmento, não só capacitando seus recursos humanos, como também fornecendo subsídios tecnológicos com vistas ao aumento de sua

Paulo Vargas e Dario Queija: *conquista auspiciosa evidencia que Senai está na vanguarda do processo de ensino-aprendizagem*

competitividade", avalia o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

A avaliação incluiu cinco eixos educacionais exigidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes): planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

"Foram três dias intensos de trabalho realizado por uma comissão do MEC, formada por três professores de duas universidades federais, que analisaram criteriosamente a infraestrutura da unidade e a documentação acadêmica, além da maturidade do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). É um grande passo para o Senai Goiás, que consolida sua atuação no ensino superior em consonância com a Indústria 4.0 e o mundo digital", ressalta o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Claudemir José Bonatto.

"Os especialistas do MEC disseram que a faculdade apresenta condições excelentes para executar o projeto educacional que se propõe, possuindo, inclusive, expertise nos fluxos e processos da modalidade de educação a distância", acrescenta Bonatto.

"NOTA MÁXIMA É RESULTADO DE INVESTIMENTOS", DIZ SANDRO MABEL

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Senai e Sesi, **Sandro Mabel** destaca que a nota máxima alcançada pela Faculdade Senai Fatesg é resultado dos investimentos contínuos feitos para modernização dos laboratórios e da infraestrutura de toda rede Senai de ensino, na realização de aulas práticas voltadas para as demandas do mercado industrial e, também, na valorização do corpo docente.

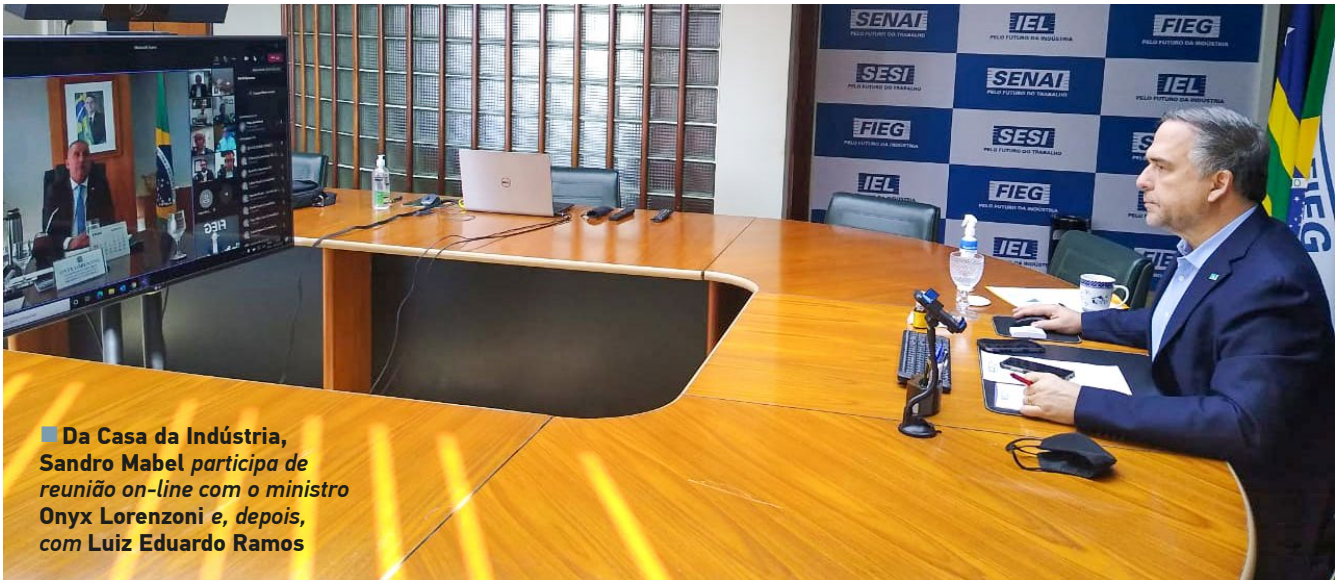
"O Senai Goiás, que já é o número 1 do Brasil, agora também tem faculdade com nota máxima pelo MEC, antenada com as tendências do mercado industrial. Estamos muito felizes com essa conquista. Isso comprova que temos qualidade e excelência no ensino superior tecnológico", avalia.

Para Dario Queija de Siqueira, diretor da Faculdade Senai Fatesg e da Faculdade Senai ítalo Bologna, também na capital, o credenciamento pelo MEC com nota máxima significa que a instituição está na vanguarda do processo de ensino-aprendizagem, com oferta de produtos tecnológicos e inovadores. "É uma nota diferenciada e difícil de ser conquistada. Poucas unidades do Senai no País possuem nota 5. A avaliação é bastante rigorosa e os critérios são de alto desempenho. Além da análise da documentação e registros, a comissão também fez uma visita virtual em todos os ambientes da unidade em tempo real", explica. O Senai atua com formação superior desde 2004, quando foi implantada a então graduação tecnológica em química fármaco-industrial, na Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis. De lá para cá, a instituição consolidou sua atuação na área, com outras duas faculdades instaladas em Goiânia, passando a oferecer cinco cursos superiores presenciais, o de análise e desenvolvimento de sistemas, automação industrial, manutenção industrial, processos químicos e o de logística, além de diversas pós-graduações. As três faculdades Senai já são credenciadas pelo MEC, com nota 4.●

Sandro Mabel inaugura Laboratório de Inteligência Artificial da Fatesg, em novembro: *investimentos*

VEJA MENSAGEM *do presidente da Fieg* ***aqui***

Luciana Amorim



Da Casa da Indústria, Sandro Mabel *participa de reunião on-line com o ministro* **Onyx Lorenzoni** *e, depois, com* **Luiz Eduardo Ramos**

RENEGOCIAÇÃO DE FUNDOS CONSTITUCIONAIS (FCO)

Sandro Mabel reúne-se com ministros por sanção da MP que renegocia em até 90% dívidas do FCO

Luciana Amorim

Depois de reunião terça (08/06) com o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, **Onyx Lorenzoni**, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, e presidentes de Federações do Norte e Nordeste conversaram quinta-feira (10/06), por videoconferência, com o ministro-chefe da Casa Civil, general Luiz Eduardo Ramos, para reiterar a importância da aprovação da Medida Provisória 1016/2020. A MP garante ampla renegociação de dívidas junto a fundos constitucionais, a exemplo do Fundo do Centro-Oeste (FCO). A primeira reunião, com participação também de deputados e empresários das regiões, havia sido solicitada em ofício enviado pelo presidente da Fieg ao ministro Onxy Lorenzoni.

Aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, a Medida Provisória aguarda sanção da Presidência da República. **Sandro Mabel** tem empenhado esforços pela aprovação da nova lei, que ele avalia como fundamental para que empresários consigam se reerguer, renegociando suas dívidas e possam continuar suas atividades, gerando empregos e renda, após um ano de extrema dificuldade em razão da pandemia da Covid-19.

"A aprovação da MP dá um fôlego para o setor produtivo, permite que várias empresas que estão com a faca no pescoço voltem à atividade, que não sejam forçadas a fechar as portas, decretar falência. A renegociação das dívidas vai ajudar empresários e Estados a movimentar a economia e fortalecer o setor produtivo", enfatizou o presidente da Fieg.

De acordo com o texto do MP, para quitação da dívida, os descontos variam de 60% a 90%, conforme o empréstimo seja rural ou não rural. O prazo de pagamento será de até 120 meses.

Para o presidente da Fieg, a medida possibilita entrada de ativos para os cofres públicos, permitindo a recuperação de empresas, dos empregos e da economia. ***"A nossa luta é para que a MP não seja vetada e tenhamos condições de fortalecer o setor produtivo"***. **Sandro Mabel** elogiou a atuação do ministro ao estar sempre aberto ao diálogo. ***"O ministro Onyx Lorenzoni é um líder sensível às necessidades dos empresários, busca ouvir e apoiar o que pode ajudar o Brasil a crescer"***, enfatizou.

De acordo com o texto, a renegociação, a ser feita com os bancos administradores (Banco da Amazônia, Banco do Nordeste e Banco do Brasil), destina-se a empréstimos feitos há pelo menos sete anos e lançados no balanço do respectivo fundo como prejuízo parcial ou total ou coberto por provisão de devedores duvidosos, também parcial ou totalmente. ●

COVID-19

SANDRO MABEL REITERA APELO A PREFEITOS PARA VACINAR TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

Imagem de vídeo: César Gazolla

Dehovan Lima

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, reiterou apelo a prefeitos de cidades goianas para incluir trabalhadores da indústria entre os grupos prioritários para vacinação contra Covid-19, no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Em vídeo postado no perfil da Fieg no YouTube, ele enfatizou que ***"estamos entrando em uma fase crucial do enfrentamento à Covid-19, quando especialistas falam em terceira onda da pandemia"***.

Nesse cenário, o líder classista observou que a vacinação em massa dos colaboradores do segmento produtivo, pela essencialidade de suas atividades, ***"é o caminho mais eficaz para sairmos da crise, salvarmos vidas e retomarmos nossas atividades cotidianas, nossos negócios e recuperar a economia, os empregos, a dignidade das pessoas mais afetadas pela pandemia."***

Sandro Mabel argumentou que a imunização desse grupo já vem ocorrendo em vários municípios e Estados brasileiros. No caso de Goiás, ele citou a adesão à estratégia das cidades de Aparecida de Goiânia, Itumbiara, Niquelândia, Minaçu, Anápolis e Rio Verde, principais polos produtivos do Estado, como mostrado em reportagem da Goiás Industrial Pauta Extra na semana passada.

O presidente da Fieg aplaudiu a decisão dos prefeitos dessas cidades e conclamou os demais a seguirem o exemplo, capaz de evitar a perda de mais vidas e prejuízos para toda a população. ***"A decisão ajuda a garantir o abastecimento da população, o fornecimento de matérias-primas para que as atividades econômicas sejam mantidas, assim como a sobrevivência de todos nós, com alimentos na mesa, medicamentos na farmácia e a manutenção dos empregos principalmente."***

No apelo, ele disse ainda: ***"Nós, da Fieg, estamos trabalhando muito todos os dias para que a economia de nosso Estado seja retomada, para que trabalhadores não sejam demitidos e para que mais sejam contratados. Estou aqui para pedir que os prefeitos abracem também essa frente de combate à pandemia, de combate à crise econômica e ao desemprego. Vacina já para todos os trabalhadores da indústria, atividade essencial na vida de todos!"***●

ASSISTA AO *vídeo* ***aqui***

PANDEMIA COVID-19

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, *entrega ao prefeito e primeira-dama de Morrinhos,* **Joaquim Guilherme e Eneida Figueiredo,** *cestas de alimentos destinadas à* **Creche Assistência Infantil Dona Lourdes de Melo,** *da cidade*

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA ULTRAPASSA 200 TONELADAS DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDAS

Thauany Monma
Fotos: Alex Malheiros

A **Fieg + Solidária**, projeto social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), fez nesta segunda-feira (07/06), dia de distribuição de alimentos e outros produtos destinados a famílias carentes, um balanço das doações realizadas desde o início da pandemia da Covid-19. A instituição já entregou mais de **210 toneladas de alimentos a entidades filantrópicas assistidas pelo projeto em Goiânia e cidades do interior**.

No total, **6.450 famílias** receberam os donativos arrecadados pela Fieg + Solidária e cerca de **32.250 pessoas** em situação de vulnerabilidade social foram assistidas pela entidade. Além das cestas de alimentos, a distribuição inclui **25 mil litros de leite, 800 kg de kits de limpeza e mais de 2 mil kg de frango**.

O projeto social, que tem parceria com sindicatos e empresas de Goiás, promove, desde o início da pandemia, ações de solidariedade em todo o Estado. Como de costume, nesta segunda-feira (07/06), a Fieg + Solidária promoveu mais uma distribuição de alimentos na Casa da Indústria. Desta vez, mais de 100 cestas de alimentos foram entregues a instituições filantrópicas assistidas pelo projeto social. O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, participou da entrega, que beneficiou cinco entidades: Obras Sociais da Irradiação Espírita Cristã (Osiec), Creche Assistência Infantil Dona Lourdes de Melo, de Morrinhos; Rotary Club de Catalão – 1º de Novembro, Centro de Assistência Social de Campinas e Batalhão Maria da Penha.

"É uma ação abençoada que tem beneficiado milhares de famílias goianas. Sinto-me orgulhoso pela realização deste projeto, que ganha força a cada doação realizada e sou grato pela colaboração dos

nossos parceiros, verdadeiros heróis", disse **Sandro Mabel**.

A presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, destacou a importância do trabalho voluntário como forma de desenvolvimento. ***"É uma honra fazer parte desse projeto que tem alimentado milhares de famílias em situação de vulnerabilidade social. Além disso, as ações nos proporcionam desenvolvimento pessoal. Com a Fieg + Solidária, nós aprendemos o verdadeiro sentido do amor e da empatia. É uma maravilha"***, disse. Raquel, que tem se dedicado a buscar adesões para o crescimento do projeto, agradeceu a colaboração dos parceiros de solidariedade. ***"Eu sou grata por toda ajuda que recebemos. Meu coração se enche de alegria ao ver nossas ações chegando cada vez mais longe. Os nossos parceiros são os anjos desse projeto."***●

No posto drive-thru da Casa da Indústria, as colaboradoras da Fieg Luciana Machado e Lusmair Pinheiro *participam da entrega de alimentos a representantes das entidades* **Osiec, Rotary Club de Catalão, Centro de Assistência Social de Campinas e Batalhão Maria da Penha**

FIEG +Solidária

PROGRAMA TODO MUNDO GANHA + EDUCAÇÃO

NA PANDEMIA, SESI DÁ ATÉ 100% DE DESCONTO EM MENSALIDADES

PANDEMIA COVID-19

Daniela Ribeiro
Fotos: Alex Malheiros

Diante do momento de pandemia da Covid-19, o Sesi Goiás lança o programa de responsabilidade social Todo Mundo Ganha + Educação, pelo qual oferece descontos de até 100% no valor das mensalidades para o segundo semestre deste ano.

A iniciativa visa apoiar as famílias que estão com dificuldades em manter as mensalidades em dia, fidelizar os alunos já matriculados, ampliar o número de matrículas e reduzir o índice de evasão e inadimplência. O público-alvo da ação inclui estudantes da Educação Básica matriculados nas Unidades do Sesi e Senai e novos alunos, sendo dependentes de trabalhadores da indústria e comunidade. O regulamento da campanha está no site www.sesigoias.com.br.

REFERÊNCIA

As escolas Sesi são referência em educação no Brasil e no mundo. Os alunos de Goiás colecionam prêmios nacionais e internacionais. Além de possuir espaços educacionais com excelente infraestrutura, todas as escolas oferecem acesso à tecnologia e robótica para todas as séries, formando alunos para desenvolver soluções criativas e eficazes.

Aluno de Educação Básica do Sesi Canaã, em Goiânia: *ensino referência de qualidade, com premiação em níveis nacional e internacional*

As escolas possuem uma abordagem pedagógica conhecida como STEAM, que integra áreas e é baseada em projetos, tendo como objetivo formar alunos com diversos conhecimentos para que desenvolvam habilidades.

Sandro Mabel fala a estudantes do Sesi: *sensibilidade diante do momento de dificuldades por que passam muitas famílias para manter seus filhos na escola*

SESI E SENAI DÃO EXEMPLO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, DIZ SANDRO MABEL

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel, a iniciativa integra o amplo leque de ações de responsabilidade social da Sistema Indústria, a exemplo da Fieg + Solidária, que distribui alimentos a famílias carentes por meio de rede de entidades filantrópicas.

"A indústria goiana dá mais um exemplo de responsabilidade social. O Sesi e o Senai, que já colaboram com a campanha da Fieg + Solidária recolhendo donativos em suas unidades no Estado, demonstram sensibilidade diante do momento de dificuldades por que passam muitas famílias para manter seus filhos na escola", afirma **Sandro Mabel**.●

FIEG 70 ANOS

Inovação fazendo o bem e formando CAMPEÕES.

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos fazendo o bem
Fundada em 1950

Sistema Fieg/Ascom

MARCO LEGAL DA INOVAÇÃO

Projeto defendido pela Fieg é apresentado na Alego

Com apoio do deputado estadual Virmondes Cruvinel, matéria que institui o Marco Legal da Inovação em Goiás passa a tramitar no Legislativo

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

O mês de junho trouxe boas-novas ao ecossistema de inovação em Goiás. Após intenso trabalho liderado pelo Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, com participação de representantes das 44 instituições que compõem a Aliança pela Inovação em Goiás, finalmente o texto do Marco Legal da Inovação foi apresentado na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). De autoria do deputado estadual Virmondes Cruvinel (Cidadania), o projeto busca estabelecer políticas públicas e medidas de incentivo à inovação e pesquisa científica e tecnológica no Estado.

"Desde o ano passado, estamos engajados, com grupo de trabalho formado com esse fim. Consideramos o marco extremamente importante para o avanço da inovação em Goiás, além de contribuir com a operacionalização dos trâmites estaduais. Apesar de já possuirmos marco legal em âmbito federal, a instituição de legislação estadual específica não só incentiva, mas traz ainda mais segurança jurídica para empresários e investidores", avalia Heribaldo Egídio, presidente do CDTI/Fieg.

A proposta apresentada busca converter em projeto de lei o decreto estadual 9.506/2019, atualizando a lei estadual 16.922/2010, que trata do incentivo à inovação tecnológica em Goiás, além de aperfeiçoar instrumentos no dispositivo legal que permitam incentivar a inovação e pesquisa científica e tecnológica com o objetivo de consolidar o desenvolvimento na área de CT&I no Estado.

Para tanto, o texto prevê regras importantes voltadas a favorecer a criação de um ambiente de inovação mais dinâmico. "A partir dos princípios do novo marco da inovação será permitido aos pequenos negócios tomarem melhor proveito das grandes oportunidades trazidas por ele para o mercado e o sistema de inovação como um todo", salienta Virmondes Cruvinel.

De acordo com o parlamentar, o estímulo à construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação é um dos pontos importantes

abordados pelo texto. "O Novo Marco Legal visa criar ambiente mais favorável à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação nas universidades, nos institutos públicos e nas empresas, com a regulamentação das medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo regional", afirma.

> ***"Novo marco da inovação permitirá aos pequenos negócios melhor proveito das grandes oportunidades trazidas por ele para o mercado e o sistema de inovação"***
>
> **VIRMONDES CRUVINEL,** deputado estadual, autor da proposta

Protocolada na primeira semana de junho, a proposta deve seguir para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) nas próximas semanas.●

Heribaldo Egídio, presidente do CDTI-Fieg: *mais segurança jurídica para empresários e investidores*

MEIO AMBIENTE

FIEG LANÇA CAMPANHA PARA ECONOMIA DE ÁGUA E ENERGIA

Dehovan Lima

Como parte das diversas ações desenvolvidas no âmbito do **Dia Mundial do Meio Ambiente** (5 de junho), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) lançou este mês a campanha **Seja Inteligente, Economize Água, Seja Inteligente, Economize Energia,** destinada à conscientização para preservação desses recursos, de vital importância para o desenvolvimento socioeconômico.

"A preservação da água e seu uso consciente são responsabilidades de todos. Usar com inteligência e economizar é fundamental para não faltar", alerta uma das frases que compõem peças institucionais assinadas pela Fieg, pelo Sesi, Senai e IEL e publicadas em redes sociais do Sistema Indústria. Outra peça relaciona interdependência entre água e geração de energia: "O uso consciente de energia é uma responsabilidade de todos. Usar com inteligência e economizar é fundamental para a preservação da água".

O lançamento neste mês da campanha **Seja Inteligente, Economize Água, Seja Inteligente, Economize Energia** vai além do simbolismo da data mundial comemorativa do meio ambiente e evidencia a preocupação da indústria com a crise hídrica, que mais uma vez se avizinha, com a baixa vazão do Rio Meia Ponte, a pior em três anos. Além de Goiás, há alerta de emergência hídrica para o período de junho a setembro em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e no Paraná. "É o primeiro alerta dessa natureza em 111 anos e, longe ainda do início do período chuvoso, acende luz amarela também para a indústria, que utiliza recursos hídricos em várias atividades", afirma o vice-presidente da Fieg e presidente

Ascom/Fieg

Peças da campanha de conscientização *já estão em* ***redes sociais do Sistema Fieg*** *e compõem projeto de comunicação interna, com cartazes, e-mail marketing, entre outras ações*

do Conselho Temático de Meio Ambiente, **Flávio Rassi**.

No artigo Indústria aliada do meio ambiente, publicado no dia 5 de junho no jornal **O Popular**, Flávio Rassi recomendou como "dever de casa" para as indústrias que ainda não o fizeram: adequar estratégias de reuso da água, coleta da água da chuva e contenção do desperdício de energia com a otimização dos processos produtivos não somente visando produtividade e lucro direto, mas também em relação à sustentabilidade empresarial nos pilares ambiental, econômico e social.

Para o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, no mundo contemporâneo não há mais espaço para sobrevivência de negócios que não priorizem processos produtivos cada vez mais sustentáveis, que agridem o meio ambiente e provoquem desperdício de bens tão caros à sociedade, como água e energia. ***"Quem não preserva, não cuida do meio ambiente está fadado ao fracasso, pois seus produtos perderão a fidelidade dos consumidores, cada vez mais exigentes."***

Ele alerta que a situação de escassez dos recursos hídricos nos cinco Estados, que têm rios muito importantes para o sistema elétrico brasileiro, pode ter consequências danosas para todos, como encarecimento da conta para os consumidores, e exige distribuição e uso eficientes de água, com medidas de economia doméstica e na indústria, com investimento em tecnologia.

Sandro Mabel lembrou ainda a realização, pelo Sesi Goiás, do concurso Água na Medida Certa, já em sua terceira edição, destinado a promover conscientização de alunos e familiares para o consumo racional dos recursos hídricos por meio de premiação na forma de descontos em mensalidades escolares.■

Alex Malheiros

Flávio Rassi: *foco da indústria em processos produtivos sustentáveis*

Webinar reúne empresários e profissionais *da área de infraestrutura*

INFRAESTRUTURA

Investimentos para impactar o escoamento da produção goiana

Webinar promovido pela Fieg discute com representantes do Ministério da Infraestrutura investimentos e concessões em Goiás

Tatiana Reis

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra), promoveu quinta-feira (10/06), em ambiente on-line, o webinar **Investimentos e Concessões de Infraestrutura do Governo Federal, em parceria com o Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Portuária – Centro-Oeste Export**. O encontro, que reuniu mais de 70 empresários e profissionais do setor, foi conduzido pelo presidente do Coinfra, Célio Eustáquio de Moura.

Na oportunidade, a secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério de Infraestrutura (MInfra), Natália Marcassa, e do secretário de Transportes Terrestres do MInfra, Marcello da Costa, fizeram panorama dos investimentos aplicados e previstos para os próximos anos em Goiás, considerando os modais rodoviário e ferroviário. De acordo com Natália Marcassa, as principais ações lideradas pelo MInfra impactam em eixos estratégicos para o escoamento da produção goiana. Ainda em fase de consolidação, são estimados bilhões de reais em investimentos, sobretudo por meio de concessões de trechos à iniciativa privada.

Segundo a secretária, no transporte rodoviário, estão contemplados corredores logísticos estratégicos ao escoamento da produção agroindustrial goiana, como a BR-364 (Sudeste e Sudoeste goiano) e as BRs 153, 080 e 414 (rodovias consideradas de integração nacional), além da relicitação das BRs 040 e 060. Sobre as obras de duplicação do trecho goiano da BR-050, Natália esclareceu que 183 km da obra foram concluídos até o final do ano passado e que a finalização da travessia de Cristalina está prevista para 2021, enquanto a de Catalão deve ter obras iniciadas neste ano.

No âmbito do transporte ferroviário, são estimados investimentos de cerca de R$ 20 bilhões na próxima década nas ferrovias de Integração Centro-Oeste (FICO), Centro-Atlântica (FCA) e Norte Sul. Estimativas do MInfra mostram a geração de mais de 250 mil empregos diretos e indiretos na região ao longo do contrato de concessão, promovendo efeito-renda nos municípios cruzados pelos eixos logísticos. “Além de proporcionar mais competitividade ao que é produzido em Goiás, facilitando o escoamento, o impacto social também é enorme.”

O secretário de Transportes Terrestres do MInfra, Marcello da Costa, destacou que os investimentos do governo federal na região buscam preencher o enorme ‘gap’ entre a demanda e o efetivamente executado em infraestrutura logística no Centro-Oeste. “Nos últimos anos, experimentamos um crescimento econômico exponencial na região e a infraestrutura não acompanhou esse desenvolvimento. Hoje, a região é responsável pela maior produção agro do Brasil, commodities de exportação e também muito importantes para o consumo interno.”●

LEIA MAIS *no portal do Sistema Fieg*

SindFato

SINDILEITE

Novo presidente quer equilíbrio de preços para não onerar consumidor

Novo presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), ***Jair José Antônio Borges*** *(Laticínios JL/Valeza-Orizona) defende harmonia com os produtores de leite, pois ambos os elos precisam vender. "Todos da cadeia precisam sobreviver nestes tempos de pandemia." Eleito terça-feira (08/06), em substituição a Alcides Augusto da Fonseca, ele tem na vice-presidência* ***Cesar Helou*** *(Laticínios Piracanjuba-Bela Vista). Com mandato até junho de 2024, Jair José anuncia a busca de mercados cada vez mais exigentes tanto no Brasil quanto no exterior e isso passa necessariamente por qualidade e preços que possam atrair os consumidores.*

"Todos da cadeia produtiva precisam sobreviver nestes tempos de pandemia."

JAIR JOSÉ ANTÔNIO BORGES, novo presidente do Sindileite

SINVEST

Diagnóstico da moda

O presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado de Goiás (Sinvest), ***José Divino Arruda****, reuniu-se terça-feira (08/06) com a assessora da Gerência Sindical da Fieg,* ***Vanessa Almeida****, e os representantes do Sebrae Goiás* ***Rui Costa e Vera Elias*** *para discussão e planejamento de atuação junto às empresas do setor.*

Dentre as atividades programadas, está a realização de diagnóstico do segmento de moda, com levantamento das demandas das indústrias. O objetivo é reunir dados para nortear ações focadas na gestão dos negócios.

SINCAFÉ

Live debate mercado do café

Alex Malheiros

O presidente do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Estado de Goiás ***(Sincafé)****,* ***Jaques Silvério****, participou da live Demanda de Mercado, promovida pela D&D Comunicação. O encontro on-line, realizado quarta-feira (09/06), foi transmitido pela plataforma Instagram. No bate-papo com o jornalista Iuri Godinho, o líder classista falou sobre a alta do café no mercado internacional e explicou os impactos do incremento da cot ação do grão na indústria nacional. "A desvalorização do Real frente ao dólar intensificou as exportações do produto, desestabilizando e desabastecendo o mercado interno".*

SINDUSCON ANÁPOLIS

Capacitação à vista

O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios, visitou quarta-feira (09/06) a Faculdade Senai Roberto Mange, onde foi recebido pela diretora, Misclay Marjorie, e pelo supervisor educacional Pedro Henrique Neves. Em pauta, discussão de projeto de mobilização envolvendo empresas e construtoras, destinado a capacitar a comunidade de Anápolis e da região para atender ao segmento da construção civil e formar bancos de talentos.

DEFESA E SEGURANÇA

Representantes do Comdefesa Goiás reúnem-se com Bolsonaro

*O Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (**Comdefesa-GO**), capitaneado pelo presidente **Anastácios Dagios**, reuniu-se quarta-feira (09/06) com o presidente da República, **Jair Bolsonaro**, durante visita do chefe do Executivo a Anápolis. No encontro, foi solicitado apoio à implantação de Polo da Indústria de Defesa e Segurança e de cluster aeronáutico no município.*

Atualmente, Anápolis já conta com dois projetos estratégicos, o dos caças Gripen NG Suecos (com transferência de tecnologia ao Brasil) e o KC 390, aviões multiuso desenvolvidos e fabricados pela Embraer. Ambos os projetos são desenvolvidos nas instalações da Base Aérea de Anápolis (ALA-2).

A reunião foi acompanhada pelos executivos do Comdefesa-GO Cel. Cecatto, Cel. Colpo e Baltazar Santos.

SINDIFARGO

De cara nova

SINDIFARGO
Sindicado das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás

*O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (**Sindifargo**), presidido por **Marcelo Reis Perillo**, reformulou sua identidade visual. A nova logomarca, inspirada na estrutura do DNA, busca reforçar o compromisso que a entidade tem com inovação, biotecnologia e união. Com tipografia forte e moderna, o sindicato também optou pela escolha de cores impactantes no novo posicionamento visual.*

VAPT-VUPT

INFRAESTRUTURA

Anel Viário de Goiânia e ponte sobre Araguaia

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), ***Sandro Mabel****, recebeu segunda-feira (07/06), na Casa da Indústria, o superintendente estadual do Dnit,* ***Volnei Vieira de Freitas****. Na pauta, o andamento das obras do Anel Viário de Goiânia e da construção da ponte sobre o Rio Araguaia, na BR-080/GO, que vai ligar os Estados de Goiás e Mato Grosso.*

Alex Malheiros

HOMENAGEM

Mérito Ambiental Goiano a quem protege água

O Conselho Temático de Meio Ambiente (CTMA) da Fieg, por meio da assessora executiva Elaine Farinelli (foto)*, foi homenageado quinta-feira (10/06) com o Mérito Ambiental Goiano 2021.*

A iniciativa, promovida pelo projeto Planos de Bacias dos Afluentes do Rio Paranaíba (PBAP-GO) em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad) e Saneago, distingue contribuições para a preservação e recuperação dos recursos hídricos do Estado.

Na cerimônia neste ano, realizada em ambiente on-line pela plataforma YouTube, a honraria foi entregue a 40 personalidades reconhecidas como 'protetores das águas', como parte da programação em comemoração à ***Semana do Meio Ambiente****.*

AÇÚCAR E ÁLCOOL

Docente do Senai Itumbiara apresenta trabalho em simpósio de química

Instrutor da área de química da Escola Senai Itumbiara, Rogério Rodrigues vai apresentar sexta-feira (18/06) trabalho sobre o tema ***A Experiência de Professores/as para Ministrar Aulas Virtuais de Química no Curso Auxiliar de Produção de Açúcar e Álcool****, no 6º Simpósio Mineiro de Educação Química, que será realizado on-line. Também participaram do trabalho os docentes* ***Cárita Hoanefer Silva, Graziela Dias Ferreira, Vanessa Campos Santana, Leidiane de Medeiros Felipe e Jéssyca Lourraine Garcia Eugênio****.*

Rogério Pacheco

Cárita Hoanefer

Graziela Dias Ferreira

Vanessa Santana

Leidiane Medeiros

Jéssyca Lourraine (In Memorian)

Alex Malheiros

QUALIFICAÇÃO

Sesi Senai reforçam atendimento a indústrias de Aparecida de Goiânia

A ampliação e melhoria do atendimento das unidades do Sesi e Senai às indústrias de Aparecida de Goiânia foram temas de reunião segunda-feira (07/06), na Casa da Indústria, entre o ***presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel****, executivos das instituições e lideranças sindicais. Ele destacou a pujança do município, o segundo maior do Estado, com sete polos industriais, e o trabalho que vem sendo realizado buscando excelência na qualificação profissional e no ensino de qualidade.*

A reunião contou com participação do superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas, do diretor de Educação e Tecnologia das instituições, Claudemir José Bonatto, de Volnei César Magedans, novo diretor das Unidades Integradas Sesi Senai Aparecida de Goiânia e Dr. Celso Charuri, da gerente de Planejamento do Sesi/Senai, Maristela Nunes. Em ambiente virtual, acompanharam as discussões os presidentes de sindicatos da indústria Jair Alcântara (Sindquímica) e Cézar Mortari (Sinduscon-GO)

CONSELHO TRIBUTÁRIO

ICMS na transferência interestadual

De olho na recente decisão do ***Supremo Tribunal Federal*** *(STF), que julgou que as transferências de mercadorias entre estabelecimentos do mesmo titular não configuram fato gerador de incidência do ICMS, o* ***Conselho Tributário da Fieg*** *promove quinta-feira (17/06), às 17 horas, o webinar ICMS na* ***Transferência Interestadual entre Estabelecimentos de mesma Propriedade****.*

A live, via Zoom Cloud Meetings, contará com participação do presidente da Fieg, ***Sandro Mabel****, e dos advogados tributaristas* ***Ivanildo Medeiros e Alexandre Limiro****. O debate, mediado pelo empresário* ***Eduardo Zuppani****, presidente do Conselho Tributário, busca identificar e avaliar o impacto da decisão nas indústrias goianas, sobretudo nas empresas que possuem filiais em outros Estados e que se valeram do planejamento tributário na busca do custo mais adequado.*

- Para participar, ***acesse***
- **ID da reunião:** 876 6975 9041
- **Senha de acesso:** 063954

PANDEMIA

A Covid deixou sequelas neurológicas? O Programa Sesi AtivaMente ajuda você

PANDEMIA COVID-19

Entre 10% e 30% das pessoas que foram acometidas pela Covid-19 continuaram apresentando algumas sequelas, inclusive transtornos neurocognitivos, mesmo após a fase aguda da doença, segundo estudos realizados nos EUA e na França.

Há frequentes relatos de falha de memória, falta de atenção, confusão mental, perda da noção espacial, alterações na concentração, entre outros sinais de algum declínio cognitivo. A frequência maior ocorre em pessoas de 35 a 50 anos e pode comprometer a capacidade produtiva e a qualidade de vida.

Com o diagnóstico precoce, a estimulação cognitiva funciona de forma eficiente, promovendo a neuroplasticidade cerebral, já que diante de melhores estímulos, maior é a produção de neurotrofinas – moléculas responsáveis pela saúde das células nervosas e das sinapses. Independentemente da idade e da condição de saúde, trata-se de uma prática recomendada para quem deseja potencializar ainda mais seu cérebro.

A estimulação cognitiva, baseada na neurobiótica, associações lógicas e psicomotricidade, tem como objetivo aprimorar funções cognitivas do indivíduo, como memória, raciocínio, percepção espacial, concentração, foco e atenção. Essa estimulação pode ocorrer por meio de exercícios de desafios, de memorização, da prática de jogos e por exercícios físicos, de maneiras variadas e com grau de intensidade adequado a cada indivíduo.

Diante disso, o Sesi desenvolveu o **Programa AtivaMente**, de estimulação cognitiva, destinado a melhorar o desempenho da memória, raciocínio, capacidade de compreensão e percepção sensorial dos indivíduos que apresentaram sequelas neurológicas pós-Covid, facilitando a realização de atividades do seu dia a dia, promovendo mais saúde, qualidade de vida e produtividade aos participantes.

O programa Sesi AtivaMente é modelado de forma personalizada, adequando-se às necessidades de cada pessoa, e executado por equipe multidisciplinar composta por psicólogos e profissionais de educação física com conhecimento em psicomotricidade.●

MAIS INFORMAÇÕES *na Unidade Sesi Planalto* ***(62-3236-2300)****, em Goiânia, onde o programa será executado inicialmente.*

> *"Há frequentes relatos de falha de memória, falta de atenção, confusão mental, perda da noção espacial, alterações na concentração, entre outros sinais de algum declínio cognitivo."*
>
> **BRUNO GODINHO,** *gerente de Saúde e Segurança do Sesi Goiás*

INDÚSTRIA NO AR

No quadro semanal Indústria no Ar*, na TV Record,* ***Bruno Godinho****, gerente de Saúde e Segurança do Sesi Goiás, fala sobre o* ***AtivaMente****, novo programa de estimulação cognitiva destinado a melhorar o desempenho da memória, raciocínio, capacidade de compreensão e percepção sensorial de pessoas que apresentaram sequelas neurológicas pós-Covid-19.* Confira

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista